

NOTA INFORMATIVA

Nº 11.2025 | 11 de Dezembro.2025

Economia cresce 1,8% yoy no 3T

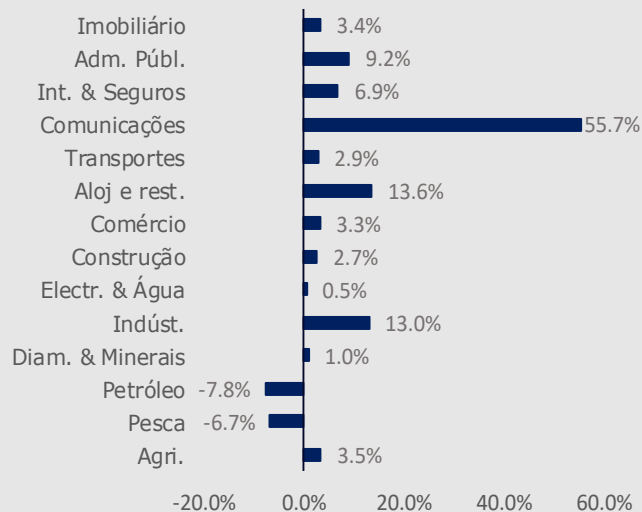
Comunicações regista nível de crescimento mais alto desde os últimos doze anos

A. DESCRIÇÃO

1|No 3T de 2025, a economia angolana cresceu 1,8% face ao mesmo trimestre do ano anterior. A economia não petrolífera cresceu 4,5% yoy, perfazendo uma aceleração na ordem dos 1,0 pontos percentuais (pp) em relação ao 2T. A economia petrolífera contraiu pelo quarto trimestre consecutivo, agora em cerca de -7,8% yoy, e voltou a retirar -1,7pp à taxa geral de crescimento da economia.

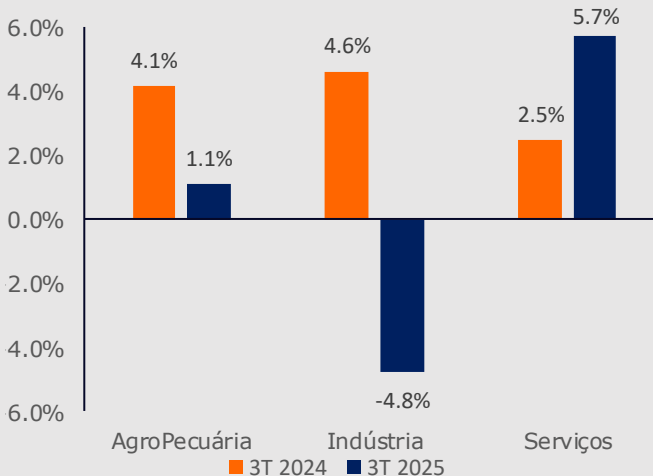
Sectores da economia não- petrolífera a crescer de forma consistente

Variação homóloga



Agro-pecuária* desacelera influenciada por quebra na pesca

Variação homóloga



*Agro-Pecuária e Silvicultura, Pesca e Aquacultura

2| Quase todos os sectores da economia não petrolífera continuam a crescer de forma consistente. As Comunicações (+55,7% yoy), Alojamento e Restauração (+13,6%) e Indústria (+6,5% yoy) são os que mais cresceram e juntos adicionaram 1,0pp à taxa de crescimento geral da economia. Pescas foi o único sector da economia não petrolífera a contrair neste trimestre, -6,7% yoy.

B. ANÁLISE

1| A economia não petrolífera voltou a acelerar no 3T2025, apesar dos indicadores sugerirem que poderia haver um abrandamento. Por efeito sazonalidade estávamos à espera que sectores como Agricultura, Alojamento & Restauração e Electricidade & Água abrandassem em termos trimestrais, entretanto, apenas o último foi de acordo com as expectativas. Em sentido inverso, dos sectores que

esperamos que liderassem, como é o caso da Construção, Transportes, Intermediação Financeira & Seguros e Administração Pública, apenas os dois últimos cresceram de forma expressiva, sendo que os restantes tiveram um crescimento bastante modesto.

O principal destaque do trimestre foi o sector das comunicações, que acelerou 17,5pp, atingindo 55,7% yoy, contribuindo com 0,9pp para a taxa de crescimento geral da economia. De acordo com o INE, este desempenho está associado ao aumento das receitas de serviços de telefonia e por cabo. Segundo os dados que temos monitorado, o sector não tem registado níveis de crescimento homólogo acima dos 50% desde 2011.

Diamantes desacelerou 5,8pp para 1,0% yoy neste trimestre. Na verdade, antecipávamos a primeira quebra homóloga após oito trimestres, motivada pela contínua perda de dinamismo do sector. No geral, o sector dos diamantes está a regressar ao ritmo de crescimento mais próximos dos níveis considerados normais, reflectindo uma estabilização gradual da sua dinâmica.

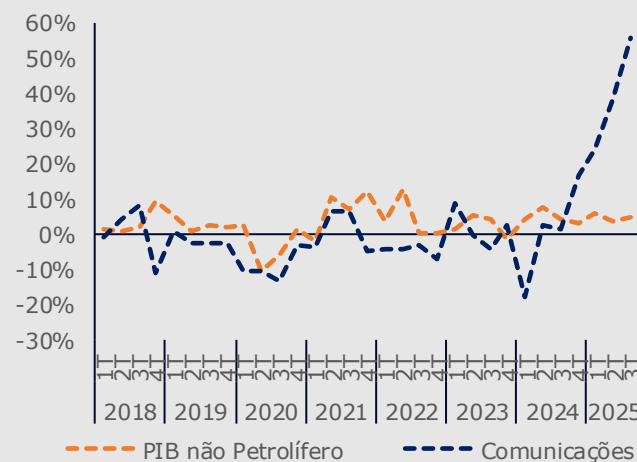
Quanto ao restante, os sectores que mais contribuíram para o crescimento do PIB foram Administração Pública, Indústria e Comércio, que em conjunto representaram 28,0% do total. A Administração Pública cresceu 9,2% yoy, adicionando individualmente 0,8pp à taxa de crescimento geral da economia, enquanto o Comércio e a Indústria cresceram 3,3% e 13,0% yoy respectivamente.

2| O PIB do sector petrolífero contraiu pelo quarto trimestre consecutivo, agora para cerca de 7,8% em termos homólogos. Este desempenho da economia petrolífera deve-se a contínua quebra na produção: a actividade petrolífera tem vindo a recuar de modo consistente já desde o final de 2024, bastante motivada pelo processo de declínio natural dos campos e à ausência de projectos novos com dimensão forte o suficiente que permitam compensar perdas. Entre Janeiro e Outubro, a produção média fixou-se em apenas 1,03mbd, abaixo dos 1,11mbd registados no mesmo período do ano passado. O mês de Julho revelou-se particularmente fraco, alcançando o nível mais baixo desde Março de 2023, com a produção inferior a 1,0 mbd. Em sentido contrário, Outubro foi o mês mais forte com uma produção de 1,07mbd.

Embora alguns dados monitorados anteriormente sugerissem que esta quebra podia ser temporária, as informações agora indicam que a produção poderá continuar a cair nos próximos trimestres. Nem mesmo os novos arranques foram suficientes para travar a tendência:

Comunicações cresce bastante no 3T

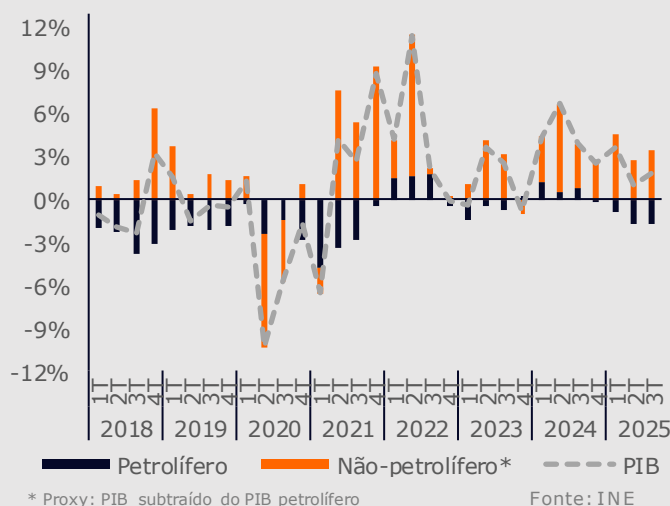
Variação homóloga real



Fontes: INE; Cálculos BFA

Sector petrolífero volta a cair

Variação yoy; Contribuição para a variação homóloga



* Proxy: PIB subtraído do PIB petrolífero

Fonte: INE

- Entrou em operação o CLOV Fase 3, um projecto satélite em águas profundas do Bloco 17, com uma produção estimada de 30 mil barris/dia.
- Iniciou-se a produção do Projecto Begônia, Bloco 17/06, com potencial de produção de 30 mil barris/dia, entretanto, de acordo com dados da ANPG ainda não chegou à produção potencial.
- Iniciou-se a produção do FPSO AGOGO, no Bloco 15/06.

Os dados das exportações indicam igualmente uma quebra significativa, em torno dos 8,4% yoy motivada tanto pelo desempenho da produção, já referido acima, como pela redução do preço médio, que se fixa em cerca de USD 70,8 desde o início do ano, perfazendo uma queda na ordem dos 12,7% yoy. Esta quebra nas exportações acaba por reduzir as receitas petrolíferas e, inevitavelmente, tende a afectar o desempenho da economia não petrolífera, que ainda continua dependente do sector petrolífero.

C. CONCLUSÃO

1|A economia angolana voltou a crescer no terceiro trimestre apesar de diversos indicadores conjunturais sugerirem um possível abrandamento. Este resultado reflecte, sobretudo, o desempenho positivo de sectores específicos, como é o caso das Comunicações, que compensou a perda de dinamismo observada noutros segmentos da economia.

2|A economia tem registado sinais mistos de desempenho, evidenciando ainda uma fragilidade em vários sectores, com destaque para o sector petrolífero. Para este sector, especificamente, baseando-se na actual tendência, antecipamos uma contracção na ordem dos 0,9% yoy no último trimestre do ano, impulsionada por quedas na produção, o que deverá impactar negativamente o crescimento da economia.

A informação contida nesse documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Os números são expressos utilizando o ponto como separador de milhares e a vírgula como separador decimal e utilizando a designação de "milhar de milhão" para 10^9 .